

## FÓRUM DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### NOTA PÚBLICA

O Fórum de Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Estado de São Paulo manifesta sua profunda perplexidade pelo encerramento sumário das atividades acadêmicas de 12 Programas *stricto sensu* do sistema de Pós-Graduação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

A decisão da instituição não só prejudica distintas comunidades científicas – nomeadamente, das áreas de arquitetura, biologia, contabilidade, ciências sociais, comunicação, economia, enfermagem, engenharia, geologia, história, linguística e psicologia –, mas também atinge a qualidade do próprio Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

No Brasil e no exterior, a Unisinos, como instituição comunitária, desfruta de reputação e credibilidade suficientes para que, em 21/07 passado, a comunidade científica tivesse recebido, com enorme consternação, a notícia do procedimento adotado (similar ao padrão neoliberal de resolução de vicissitudes diretamente em folha de pagamento). Em função disso, não se pode senão aguardar, no prazo mais curto possível, a reversão dessa decisão, com adoção consequente e compartilhada de medidas alternativas, justas e eficazes para dirimir as causas que influenciaram a abrupta dilapidação do patrimônio imaterial inestimável da Universidade, representado pela trajetória dos Programas afetados e, com eles, pela inteligência e erudição instaladas. Este patrimônio se patenteia nas linhas de pesquisa bem-sucedidas, nos projetos regulares de internacionalização, na experiência de orientação a Mestrados e Doutorados, na supervisão a Pós-Doutoramentos, nos periódicos científicos bem ranqueados no Qualis/CAPES, nos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq, nos eventos ultraqualificados (com série histórica em agências de fomento) e assim por diante – tudo em nome da construção permanente da Unisinos e da inserção de seu nome nos melhores circuitos acadêmicos do Brasil e do exterior.

Em particular, um dos Programas de Pós-Graduação atingidos é o de Ciências da Comunicação. Consolidado e influente, com longa tradição de ensino, investigação e formação (desde 1994), esse Programa da Unisinos vem prestando gigante contribuição – inconfundível – à estruturação da respectiva área e afins, à titulação anual de dezenas de Mestres, Doutores e Pós-Doutores e ao desenvolvimento de pesquisas originais, inovadoras e de impacto. Um Programa de excelência como este, situado na faixa internacional da CAPES (conceito 6), não pode ter portas cerradas. Razões econômico-financeiras são álibis conhecidos: um Programa como este – enfatize-se – não pode ter atividades interrompidas. Argumentos contrários ao seu funcionamento regular – sejam eles quais forem – representam, infelizmente, não apenas prejuízo de monta para a ciência como um todo, mas também gestão temerária para o futuro universitário brasileiro.

Se, independentemente dos motivos institucionais que levaram à medida extrema, um Programa como o de Ciências da Comunicação da Unisinos é inapelavelmente descontinuado – com pesquisadores(as) de renomada grandeza, Bolsistas de Produtividade do CNPq e pós-graduandos(as) com Dissertações e Teses específicos da área –, a mensagem que a Unisinos entrega à sociedade brasileira é a de que o conhecimento científico e acadêmico construído a duras penas e com verba

pública não tem valor, juntamente com o respectivo trabalho de décadas, com conquistas celebradas a cada estágio. Esse conhecimento seria, antes, objeto de mando e desmonte – à mercê de decisões sem consulta prévia.

Ao fim e ao cabo, a interrupção simultânea dos 12 Programas não deixa de soar segundo padrão conhecido: o da degradação estrutural e progressiva das Universidades protagonizada pelo Governo Federal desde 2018, no rastro da precarização dos indicadores econômico-financeiros e sociais, que hoje afetam diferentes segmentos da população, sobretudo os mais pobres.

A decisão da Unisinos abre vultuoso precedente para toda a comunidade universitária brasileira, com repercussões já internacionalizadas – tão absurdo foi o fato.

Neste momento, o Fórum de Programas de Pós-Graduação em Comunicação do Estado de São Paulo, juntando-se a todas as vozes institucionais e individuais preocupadas, expressa profunda solidariedade aos(às) colegas pesquisadores(as), funcionários(as) e alunos(as) dos 12 Programas, especialmente o de Ciências da Comunicação, que várias gerações de Coordenadores(as) e a comunidade acadêmica de São Paulo aprenderam a respeitar e elogiar desde o primeiro dia de interação.

Igualmente, o Fórum se alinha à COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, à Coordenação da Área de Comunicação e Informação da CAPES e às associações científicas para somar forças, adotar procedimentos multilaterais de resistência e, no quanto possível, agir em favor da preservação das atividades do Programa de Ciências da Comunicação da Unisinos. Em particular, o Fórum se coloca à disposição dos(as) membros(as) do respectivo Colegiado para realizar o que estiver ao seu alcance no sentido de minimizar efeitos imprevistos em suas carreiras e vidas.

São Paulo, 23 de julho de 2022.

**FÓRUM DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO**